

com e sem inoculante microbiano (Sil All C₄, Alltech do Brasil), no delineamento inteiramente casualizado, com quatro repetições, totalizando 24 unidades experimentais. Observou-se mais elevado teor de matéria seca na silagem da forrageira inoculada, apenas quando colhida aos 42 dias de idade, que também apresentou mais baixo teor de carboidratos solúveis. Registrou-se redução nos teores de NH₃/NT, ácido acético e ácido butírico e no pH, com o incremento da idade da planta à ensilagem, enquanto que o teor de ácido lático aumentou. Conclui-se que silagem de *Brachiaria decumbens* cv. Basilisk de plantas colhidas aos 42 dias de rebrotação resulta em pobre perfil fermentativo.

PF-023

VARIABILIDADE DENTRO DE *Brachiaria ruziziensis* PARA TOLERÂNCIA AO ALUMÍNIO TÓXICO EM SOLUÇÃO NUTRITIVA¹

Souza Sobrinho, F.²; Magalhaes, JR.²; Venâncio, DAF.³; Marcato, R.⁴; Auad, AM.²; Pereira, AV.²; Ledo, FJS.²; Fonseca, CF.⁵

¹Parte dos resultados de pesquisa em melhoramento de *B. ruziziensis*, financiada pela FAPEMIG

²Pesquisador da Embrapa Gado de Leite - Juiz de Fora, Brasil. CEP 36038-330. e-mail: fausto@cnpqg.embrapa.br

³Estudante de Biologia - CES/Juiz de Fora, Brasil.

⁴Estudante de Biologia - Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, Brasil.

⁵Assistente de Pesquisa da Embrapa Gado de Leite - Juiz de Fora, Brasil.

O objetivo desse trabalho foi identificar e selecionar progênies de *Brachiaria ruziziensis* tolerantes ao alumínio em solução nutritiva. Foram avaliadas, em casa de vegetação, 55 progênies de meio-irmãos de *B. ruziziensis* juntamente com cinco testemunhas [cultivares Basilisk (*B. decumbens*), Marandu (*B. brizantha*), Mulato, Comum (*B. ruziziensis*) e um acesso *B. spp.*] em DIC com quatro repetições. Foi utilizada solução nutritiva de Clark adicionada de 40 ppm de alumínio, tendo sido substituída semanalmente. Após 21 dias procedeu-se a avaliação dos comprimentos de parte aérea (CPA) e de raízes (CR). Os resultados evidenciaram a existência de variabilidade genética entre as progênies avaliadas para a tolerância ao alumínio tóxico, sendo possível identificar materiais mais tolerantes que a cultivar Comum de *B. ruziziensis*. A progênie 17 apresentou o melhor desempenho entre os materiais avaliados.

Palavras-chave: estresse abiótico, forragem, melhoramento de forrageiras

PF-024

DINÂMICA DE PERFILHAMENTO DO CAPIM-TANZÂNIA SOB COMBINAÇÕES DE INTENSIDADE E FREQUÊNCIA DE PASTEJO

Barbosa, R.A.¹; Nascimento Júnior, D.^{2*}; Euclides, V.B.P.¹; Da Silva, S.C.³; Torres Júnior, A.A.¹; Zimmer, A.H.¹

¹ Embrapa Gado de Corte. Campo Grande - MS, Brasil. e-mail: rodrigo@cnpqg.embrapa.br

² Departamento de Zootecnia da Universidade Federal de Viçosa, Brasil.

³ Departamento de Zootecnia da ESALQ - USP, Brasil.

O experimento foi desenvolvido na Embrapa - Gado de Corte localizada em Campo Grande - MS, durante o período de 11/07/2003 a 15/05/04. Foram avaliadas as taxas de aparecimento; mortalidade e sobrevivência de perfilhos do capim-tanzânia em diferentes intervalos de pastejo e intensidades de desfolhação. Os tratamentos corresponderam a combinações entre três intervalos de pastejos e duas intensidades de desfolhação e foram alocados às unidades experimentais segundo um arranjo fatorial 3x2 e delineamento experimental de blocos completos ao acaso, com três repetições. Os intervalos de pastejos corresponderam ao período de tempo necessário para que o dossel forrageiro atingisse 90, 95 ou 100% de interceptação da luz incidente (IL). As intensidades de pastejo corresponderam às alturas de resíduo de 25 e 50 cm. Maiores taxas de aparecimento de perfilhos foram registradas nos pastejos com frequência de 90 e 95% de interceptação de luz. Em contrapartida, pastos manejados com 100% de IL apresentaram menores taxas de mortalidade e maiores taxas de sobrevivência de perfilhos. Durante o outono foram observadas as maiores taxas de mortalidade e conseqüente menores taxas de sobrevivência em relação às demais épocas do ano.

Palavras-chave: Interceptação de Luz, manejo, *Panicum maximum*, resíduo pós-pastejo

PF-025

EL HORARIO DE CORTE Y EL TIPO DE METABOLISMO FOTOSINTÉTICO AFECTAN LA RELACIÓN AZÚCARES/NITRÓGENO DE LAS PASTURAS

Cajarville C.¹, Britos A.¹, Caramelli A.¹, Antúñez M.¹, Zanoni R.^{1,2}, Boggiano P.², Repetto J.L.^{1,3}.

¹ Departamento de Nutrición Animal, Facultad de Veterinaria (UdelaR), Lasplacas 1550, Montevideo, Uruguay.

² Departamento de Producción Animal y Pasturas, Facultad de Agronomía, EEMAC (UdelaR)

³ Dirección actual: Departamento de Bovinos, Facultad de Veterinaria (UdelaR)

El objetivo del trabajo fue determinar el efecto del tipo de metabolismo fotosintético y del momento del día sobre la composición química y la relación azúcares/N de una gama amplia de pasturas en estado vegetativo. Forrajes provenientes

SP 3757
P. 133

ALPA APPA 2007



XX REUNION ASOCIACION LATINOAMERICANA DE PRODUCCION ANIMAL
XXX REUNION ASOCIACION PERUANA DE PRODUCCION ANIMAL
V CONGRESO INTERNACIONAL DE GANADERIA DOBLE PROPOSITO



PRESENTACION

COMITE ORGANIZADOR

WEB

PLENARIAS

SIMPOSIOS

TRABAJOS LIBRES

EMPRESAS AUSPICIADORAS

CUSCO TURISTICO

PERU TURISTICO

GALERIA DE FOTOS

Redu:
Anexo Tacuayo
Av. de Constitución 7-140000
Biblioteca: 042 4111
Fax: 042 4111